Instituto PROINAPSA

Universidad Industrial de Santander

Pan American Health Organization

Regional Office of the World Health Organization

BASES DO CONCURSO

MINISTERIO DE ASUNTOS EXTERIORES Y DE COOPERACIÓN

AGENCIA ESPAÑOLA DE COOPERACIÓN INTERNACIONAL

TERCEIRO CONCURSO IBEROAMERICANO DE BOAS PRÁTICAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ÂMBITO ESCOLAR (2011)

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/MS) em parceria com o Centro Colaborador Instituto PROINAPSA da Universidade Industrial Santander-UIS, convida para a participação no ***Terceiro Concurso Iberoamericano de Boas Práticas em Promoção da Saúde no âmbito Escolar.***

Com esta edição do concurso pretende-se identificar como as diferentes experiências de promoção da saúde nas escolas estão conseguindo superar os desafios propostos e cumprir os compromissos assumidos em três importantes eventos realizados na Região:

1. ***A reunião de Alto Nível das Nações Unidas sobre Doenças Não transmíssíveis.***

   Celebrada entre 19 e 20 de setembro de 2011 em Nova York, a reunião foi finalizada com uma declaração política sobre a prevenção e controle das doenças não transmissíveis (câncer, diabetes, obesidade, enfermidades cardiovaculares e enfermidades crônicas respiratórias), a partir da qual os Governos se comprometeram a estabelecer metas mundiais para a vigilância destas enfermidades e seus fatores de risco como o tabagismo, alimentação pouco saudável, sedentarismo e o consumo nocivo de bebidas alcoólicas.

2. **Conferencia Internacional de Determinantes Sociais da Saúde, da Organização Mundial da Saúde**

   Celebrada entre 19 e 20 de outubro de 2011 no Rio de Janeiro, teve como objetivo discutir sobre o impacto dos determinantes econômicos, sociais e ambientais da saúde na qualidade de vida, o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e a diminuição da inequidade no acesso à saúde.

3. **Rio+20 – Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável**.

   Será realizada no período de 4 a 6 de junho de 2012 no Rio de Janeiro. Esta reunião é uma nova tentativa das Nações Unidas para reforçar o compromisso dos Estados e da comunidade mundial com temas prioritários para o século XXI como: (1) O fortalecimento do compromisso político para o desenvolvimento sustentável; (2) O balanço dos progressos e dificuldades relacionadas à sua implementação; (3) As respostas a novos desafios emergentes na sociedade.

1. Objetivos

- Identificar experiências de promoção da saúde desenvolvidas no âmbito escolar que respondam aos desafios propostos e compromissos assumidos nas reuniões e conferências nas quais o concurso se baseia.

- Identificar e incentivar boas práticas de promoção da saúde no âmbito escolar.

- Identificar o trabalho das Redes de Escolas Promotoras de Saúde, ou Redes que trabalham na perspectiva da promoção da saúde, nos países da região.

- Promover a cooperação horizontal entre os países através da troca de experiências e lições aprendidas com a promoção da saúde nas escolas.

2. Quem pode participar?

- Todas as escolas, colégios ou centros educativos públicos ou privados, urbanos ou rurais, da educação infantil ao ensino médio, que desenvolvam experiências de promoção da saúde no âmbito escolar, ou que trabalhem na perspectiva da implementação da estratégia Escolas Promotoras de Saúde ou das Escolas Amigas e Saudáveis, por mais de dois anos e que cumpram os critérios de "boas práticas" em promoção da saúde.

  O concurso busca identificar, difundir e premiar boas práticas institucionais em promoção da saúde nas escolas e não a experiência individual das pessoas que as desenvolvem. Não há um limite para o número das escolas, colégios ou centros de ensino que queiram participar do concurso por município, Estado ou país, mas cada escola/colégio/centro educativo poderá inscrever apenas uma experiência.

- Também poderão participar todas as Redes Nacionais de iniciativas de promoção da saúde nas escolas que foram criadas e estejam funcionando há no mínimo dois anos.

3. Elementos conceituais de boas práticas de promoção da saúde no âmbito escolar[1].

Em geral o conceito de "boas práticas" refere-se a toda experiência guiada por princípios, diretrizes, objetivos e procedimentos vinculados a uma determinada perspectiva normativa ou a um parâmetro consensuado, bem como a toda experiência que tem alcançado resultados positivos e demonstrado sua eficácia e utilidade em um contexto concreto.

No caso da promoção da saúde no âmbito escolar e da implementação da Estratégia Escolas Promotoras de Saúde, a experiência em distintos países da Europa, América do Norte, América Latina e do Caribe durante mais de uma década, permitiu acumular evidência valiosa sobre estas intervenções e as características associadas com a efetividade das mesmas. Ao longo deste tempo surgiram distintas evidências que mostram o que pode ser mais efetivo quando se pretende promover a saúde na escola. A partir dos conteúdos de quatro publicações recentes[2 3 4 5], hoje sabemos que estes programas, estratégias ou iniciativas podem ser mais efetivas quando reúnem características como as descritas a seguir:

---

[1] Adaptado do documento ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD, INSTITUTO PROINAPSA (2007). Concepto de Buenas Prácticas en Promoción de la Salud en el Ámbito Escolar y la Estrategia Escuelas Promotoras de la Salud. Elaborado para o Primeiro Concurso Iberoamericano de Boas Práticas de Promoção da Saúde no âmbito escolar.

[2] STEWART-BROWN, S. (2006). What is the evidence on school health promotion in improving health or preventing disease and, specifically, what is the effectiveness of the health promoting schools approach? Copenhagen, WHO, Regional Office for Europe (Health evidence Network report; http://www.euro.who.int/document/e88185.pdf).

[3] ANDERSON, A., KALNINS, I., y RAPHAEl, D. (1999). Socios para la salud. Escuelas, comunidades y jóvenes trabajando juntos. Un proyecto conjunto de la Universidad de Toronto, la Asociación Canadiense para la Salud, la Educación Física, La Recreación y la Danza (CAHPERD), la Asociación Canadiense para la Salud Escolar (CASH) y Health Canada. Disponible en: www.cahperd.ca/eng/health/documents/PartnersForHealth.pdf

[4] UIPES (2000). La Evidencia de la Eficacia de la Promoción de la Salud. Configurando la Salud Pública en una Nueva Europa. Partes Dos. Libro de Evidencia. Un informe de la Unión Internacional de Promoción de la Salud y Educación para la Salud para la Comisión Europea. Madrid: Rumagraf, S. A. p. 116.

- Ter relação direta com os objetivos da escola

Melhores resultados são alcançados quando a promoção da saúde está relacionada ou integrada com a atividade primordial das instituições educativas: desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes, ou seja, integrada à tarefa de educar para a vida. Nestes casos a comunidade educativa não percebe a promoção da saúde como uma atividade alheia à sua missão, mas a incorpora ao currículo, à cultura escolar e ao cotidiano da escola.

Esta característica se reflete em fatos como a inclusão da perpectiva da promoção da saúde dentro do Projeto Político Pedagógico da escola, a inserção de conteúdos no currículo e uma atitude permanente de aproveitamento de espaços e oportunidades para intervir sobre os determinantes da saúde e assim melhorar a qualidade de vida daqueles que passam boa parte do tempo na escola.

- Envolver toda a comunidade educativa

Um programa que convoca, envolve e promove a participação de toda a comunidade educativa tende a ser mais efetivo. Acontece o contrário quando os programas se baseiam em iniciativas isoladas de poucas pessoas, professores ou trabalhadores da saúde.

Os pais, mães e outros membros da comunidade escolar têm função chave no apoio à promoção da saúde. Um aspecto que se destacou em programas que mostraram ser efetivos foi a participação genuína de crianças e adolescentes em todas as etapas de planejamento incluindo o desenho, execução e avaliação daa atividades de promoção da saúde na escola.

- Desenvolver processos que tenham continuidade

A promoção da saúde é um processo que busca transformações estruturantes nos ambientes, nas atitudes dos que convivem no espaço da escola e nos aspectos sociais que determinam a saúde e que podem favorecer ou não a aprendizagem. Por isso, a promoção da saúde deve conduzir para além do ativismo, da ação esporádica e pontual, ou da resposta a sitiuações de crise e epidemias, entre outros. O que garante maior efetividade é o planejamento de processos permanentes nos quais se promova a saúde de forma articulada com o projeto político pedagógico da instituição.

- Incluir componentes variados

Os programas que reconhecem a multicausalidade são em geral mais efetivos porque entendem que é a soma de ações diversas e complementares que possibilita transformações.

Por esta razão ressalta-se o caráter integral dos programas de promoção da saúde que consideram os diferentes determinantes da saúde e não centraliza as ações exclusivamente nos estilos de vida.

A pouca efetividade acontece quando se aborda apenas um fator, por exemplo, a mudança nos estilos de vida. Estas intervenções enfocam as transformações pessoais e esquecem um conjunto de determinantes sociais que incidem sobre a saúde.

- Responder às necessidades de adolescentes e jovens

[5] ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD, CONSORCIO PAN-CANADIENSE DE SALUD ESCOLAR. (2007). Declaración Escuelas por la Salud, la Educación y el Desarrollo un llamado a la acción. OMS: Vancouver.

Os programas de promoção da saúde que respondem às necessidades e interesses de aprendizagem dos estudantes e aportam elementos para que possam compreender e intervir sobre sua realidade e contexto são mais efetivos que aqueles que atuam por motivações e interesses externos à escola ou interesses unicamente dos adultos.

- Criar entornos saudáveis

A escola é um cenário no qual se pode fortalecer a capacidade de criar entornos físicos e psicossociais saudáveis que apóiem as pessoas para melhoria de sua qualidade de vida, sua saúde física e especialmente sua saúde mental.

A evidência tem demonstrado que os processos que contemplam a criação e transformação de entornos para que se tornem saudáveis são mais efetivos e alcançam seus objetivos de bem estar coletivo e pessoal, de empoderamento e de inclusão.

- Implementar serviços integrais de promoção da saúde

Os serviços de saúde ofertados à escola são muito mais efetivos quando fazem parte de um programa integral de promoção da saúde e quando se promove a articulação entre as atividades dos trabalhadores da saúde com as atividades dos professores, de forma a também complementar o processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido é importante relembrar que a disponibilidade de trabalhadores ou do pessoal do setor saúde na escola (por exemplo enfermeiras, odontólogos, etc.) apesar de ser uma alternativa possível em alguns casos, não garante que uma escola seja promotora da saúde ou uma escola mais saudável.

- Estabelecer mecanismos efetivos de colaboração ou alianças/parcerias

Quando um programa de promoção da saúde tem claro que forças sociais positivas são criadas quando se articula o trabalho entre vários setores, com diferentes olhares, o passo seguinte é estabelecer mecanismos para que esta colaboração seja efetiva.

Tais mecanismos serão mais efetivos se brindarem a oportunidade para que diferentes setores possam intervir para o alcance dos objetivos da escola, de forma coordenada com objetivos comuns que estejam claros e com responsabilidades setoriais igualmente definidas. Ou seja, compreender que a efetividade aumenta quando a escola tece uma rede social que apóia o alcance de seus objetivos e o fortalecimento de um processo de desenvolvimento humano.

Estas alianças intersetoriais podem ser realizadas entre escolas, famílias, organizações não governamentais, comunidade local e serviços de saúde. Promover esta articulação pode originar uma força poderosa e sustentável.

- Destinar recursos suficientes para fortalecer as capacidades da própria instituição educativa

A evidência mostra que os programas de promoção da saúde que dependem, principal ou exclusivamente do pessoal externo à própria comunidade educativa, são pouco efetivos e pouco sustentáveis.

Quando se desenham programas de formação destinados a distintas pessoas que fazem parte da comunidade educativa, especialmente gestores e professores, promove-se o empoderamento do grupo que move a escola, melhorando também a qualidade de vida pessoal e a atuação profissional como educadores e educadoras.

4. Proceso de inscrição, qualificação e seleção de experiências

Inscrição de experiências

Todas as escolas ou redes que desejam participar do concurso devem inscrever-se formalmente mediante o respectivo ***Formulário de Inscrição (em português)***, que podem baixar da página web: http://new.paho.org/saludyescuelas/index.php/pt/tercer-concurso

Uma vez preenchido o formulário devem ser anexadas todas as evidências que considerarem necessárias. Também poderão enviar os formulários através do seguinte email:
concursoiberoamericano2011@gmail.com

Serão aceitas todas as inscrições recebidas até as **21 horas (horário de Brasília) do dia 31 de janeiro de 2012**.
Sob nenhuma circunstância serão aceitas inscrições depois da data limite estabelecida.

Avaliação do cumprimento de requisitos para participar do concurso

Durante cinco dias úteis após o recebimento do formulário de inscrição, o instituto PROINAPSA da Universidade Estadual Santander, Centro Colaborador da OPAS/OMS na Colômbia, entidade responsável pela gestão do Concurso, fará a analise sobre o cumprimento dos requisitos básicos exigidos para a inscrição das experiências.

As experiências que cumprirem os requisitos básicos para participar formalmente do concurso serão registradas pelo Instituto PROINAPSA-UIS com um código de identificação, previamente ao seu envio para o Juri Nacional do país ao qual a experiência pertence.

De mesma forma as experiências de **Redes** que cumprirem os requisitos básicos, serão registradas com um código de identificação e enviadas somente para o Juri Internacional.

Qualificação e Seleção de experiências (no país)

Uma vez encerrado o prazo de inscrição e finalizada a revizão dos requisitos básicos, o Instituto PROINAPSA – UIS enviará para os jurados de cada país, as experiências para que pocedam a sua revisão e qualificação segundo as instruções e o formato estabelecidos.

O Juri Nacional formado por representantes de diferentes setores convocados pelo Escritório da Representação da OPAS/OMS do país selecionará a melhor experiência para cada uma das categorias do concurso, entre 1º a 17 de fevereiro de 2012.

Ainda que um país decida premiar mais de uma experiência, somente uma poderá ser selecionada em cada categoria para classificar como candidata para o Concurso Internacional.

No dia 20 de fevereiro, o Júri Nacional deverá enviar as experiências vencedoras em cada categoria para o Instituto PROINAPSA – UIS que enviará para o Juri encarregado de selecionar as experiências vencedoras a nível internacional.

As decisões do Júri Nacional serão consideradas como definitivas e incontestáveis.

Seleção de experiências vencedoras (Internacional)

Os membros do Júri Internacional, convocados pelo escritório da OPAS/OMS em Washington, selecionarão as experiências vencedoras em cada categoria. O Juri será formado por um grupo de especialistas internacionais de acordo com a área que corresponde a cada uma das quatro categorias do concurso.

Em março de 2012 os membros do Júri Internacional enviarão as experiências vencedoras em cada categoria para o instituto PROINAPSA- UIS para seu registro e envio à sede da OPAS/OMS - Washington para revisão e publicação.

O Júri Internacional também ficará responsável por selecionar a melhor experiência relativa à Rede de Promoção da Saúde no âmbito escolar.

As decisões do Juri Internacional serão consideradas como definitivas e incontestáveis.

Publicação dos resultados

Os resultados do concurso serão divulgados no mês de abril de 2012, através dos mesmos meios utilizados para a divulgação do concurso.

5. Categorias nas quais se pode participar

Todas as experiências deverão cumprir os critérios de "boas práticas" enunciados anteriormente além de enfatizar alguma das quatro (4) categorias definidas para esta edição do concurso, apresentadas a seguir:

*CATEGORIA	DESCRIÇÃO	NÚMERO DE PRÊMIOS
Enfoque em populações vulneráveis	Experiências que se destacam por influir sobre os determinantes sociais da saúde e avançar no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) em áreas isoladas e entre os grupos mais vulneráveis da população, afrodescendentes, migrantes ou em situação de isolamento.	1
Enfoque sobre proteção do meio ambiente	Experiências relacionadas à proteção do meio ambiente, redução/reciclagem de lixo, economia de energia, reflorestamento e acesso à água potável.	1
Enfoque sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis	Experiências que promovem hábitos de alimentação e nutrição saudáveis, atividade física, escolas livres de tabaco, álcool e outras drogas.	1

*Experiências inscritas nestas categorias concorrerão na etapa nacional do concurso e as vencedoras participarão automaticamente do Concurso Internacional.

**CATEGORIA	DESCRIÇÃO	NÚMERO DE PRÊMIOS
Redes nacionais de iniciativas de promoção da saúde	As experiências apresentadas por redes serão avaliadas levando em consideração os seguintes critérios: documento que comprove a conformação da rede, organização, plano de trabalho, avaliação e sistematização.	1

*Experiências inscritas nesta categoria concorrerão apenas do Concurso Internacional.

6. Prêmios Nacionais

- Cada experiência vencedora, em cada uma das três categorias, receberá um Certificado de reconhecimento acreditado pela OPAS/OMS, o Ministério da Saúde e o Ministério de Educação de cada país.
- Cada país definirá os premios a entregar a cada experiência vencedora a nivel nacional.

7. Prêmios Internacionais

O Júri Internacional determinará a experiência vencedora em cada uma das quatro (4) categorias, as quais receberão como prêmio:

- Um Certificado assinado pela Diretora da OPAS/OMS, Drª Mirta Roses.
- As experiências vencedoras serão gravadas em vídeo e difundidas através de diferentes meios de comunicação da OPAS/OMS.

Todas as experiências selecionadas para o concurso Internacional serão documentadas e compartilhadas através da página da web: http://new.paho.org/saludyescuelas

8. Calendário de datas importantes

PERÍODO	ATIVIDADE
Até 31 de janeiro de 2012	Difusão e convocação pública para a inscrição de experiências
1º a 17 de fevereiro de 2012	Qualificação e seleção das experiências por parte do Júri Nacional de cada país.
20 de fevereiro de 2012	Envio das experiências vencedoras de cada país para o Instituto PROINAPSA - UIS.
Janeiro a março de 2012	Seleção das experiências pelo Júri Internacional.
Abril de 2012	Publicação dos resultados do Concurso.

9. Onde conseguir mais informações?

Para mais informações sobre o Terceiro Concurso Iberoamericano de Boas Práticas em Promoção da Saúde no Âmbito Escolar, poderão ser enviadas mensagens para:
Pilar Vidal, e-mail gshs@paho.org da Área de Desenvolvimento Sustentável e Saúde ambiental da Organização Pan-americana de saúde (OPAS/OMS) em Washington, DC ou poderá ser consultado o seguinte site: http://new.paho.org/saludyescuelas

Instituto PROINAPSA – UIS, com María Constanza Hakspiel Plata e-mail: **concursoiberoamericano2011@gmail.com**